SAIR DAS REDES E LER MAIS LIVROS

V ocê já deve ter notado o quanto as pessoas estão dependentes do celular. Deve também ter percebido que cada vez mais existe a necessidade de estar conectado, informado e online nas redes sociais. Para ajudar quem quer deixar o smartphone um pouco de lado, ler mais livros ou simplesmente se dedicar a outras tarefas, o especialista em Mídias Sociais e Tecnologia Moisés Cardoso, o Béio, alerta:

– A digitalização das relações interpessoais na sociedade moderna nos leva a ficar mais conectados em plataformas digitais. Quanto a isso não existe mal algum, o problema é o gerenciamento de tempo que a maioria dos usuários não consegue estabelecer.

Outro problema da virtualização

das relações é que a interatividade online compromete as habilidades sociais. Segundo Béio, estamos diante de uma geração que privilegia as relações mediadas pela internet, que se comunica mais pela escrita digital do que pela fala.

Segundo Patrícia Constâncio, coordenadora dos projetos Parque da Leitura e Fundação Cultural nos Bairros, que democratizam a leitura em Blumenau, o primeiro passo para se tornar um leitor em 2016 é não sair de uma vez por todas do suporte online. Começar curtindo páginas que compartilham pequenos textos pode ser o pontapé inicial.

- A leitura não é mais um hábito solitário. Grandes leitores são os que compartilham a leitura e redescobrem os textos com outros leitores.

Passos rumo ao pódio

- Não durma com o celular carregando do lado da cama nem faça as refeições com o smartphone à mesa.
- 2 Em conversas pessoais não use o celular. Valorize o olho no olho e as possibilidades de contato. Não tente registrar todos os momentos em família, como o engatinhar de uma criança. Vivencie. Sinta.
- 3 Crie rotinas em que somente algum tempo durante o dia seja dedicado para o contato com as redes sociais e nada mais além disso.
- Para se tornar um leitor em 2016, além

de começar a curtir páginas no Facebook sobre leitura, como Catraca Livre e Cátedra Unesco de Leitura, por exemplo, busque sites que abordam o tema.

- Você não precisa gastar dinheiro para ler. Procure bibliotecas públicas ou de instituições. Sebos também são uma opção em conta.
- Como leitor você tem direitos imprescritíveis. Segundo o escritor francês Daniel Pennac você pode pular páginas, não terminar um livro, reler, ler qualquer coisa, ler em qualquer lugar, ler uma frase aqui e outra ali, ler em voz alta ou simplesmente calar.

